ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Elaborado em: 21/12/2018 1 de 40 Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões Elaborado em: 21/12/2018 1 de 40 Codigo: NT.003.EQTL.Normas e Padrões

SUMÁRIO

1	ı	FIN	ALIDADE	2
2	(CAN	MPO DE APLICAÇÃO	2
3	ļ	RES	SPONSABILIDADES	2
4	ļ	DEF	FINIÇÕES	3
5	ļ	REF	FERÊNCIAS	5
6	(COI	NDIÇÕES GERAIS	6
	6.1	1	Generalidades6	
	6.2	2	Identificação7	
	6.3	3	Exigências Adicionais8	
	6.4	4	Aplicação9	
7	(CAF	RACTERÍSTICAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS	9
	7.1	1	Generalidades9	
	7.2	2	Condições de Uso e Desempenho na Operação da Chave Fusível Base C9	
	7.3	3	Componentes e Acessórios	
	7.4	4	Características Elétricas	
8	ļ	INS	PEÇÕES E ENSAIOS	15
	8.1	1	Ensaios	
	8.2	2	Formação da Amostra, Aceitação e Rejeição19	
9	ļ	DES	SENHOS	21
10)	CÓ	DIGOS PADRONIZADOS E DESCRIÇÃO SUCINTA	32
11	l	INF	ORMAÇÕES TÉCNICAS	34
	11	.1	Requisitos da Vulcanização34	
	11	.2	Relação dos Ensaios35	
12	<u> </u>	FO	LHA DE DADOS TÉCNICOS E CARACTERÍSTICAS GARANTIDAS	36
13	3	PL	ANO DE INSPEÇÃO E TESTES – PIT	38
14	ı	СО	NTROLE DE REVISÕES	40
1!	;	ΔΡΙ	ROVAÇÃO	40

- equatorial -	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 21/12/2018	Página: 2 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

1 FINALIDADE

Esta especificação técnica tem por finalidade especificar e padroniza os critérios e requisitos mínimos exigíveis a serem satisfeitos por qualquer fornecimento de Chaves Fusíveis Base C nas classes 15 kV e 36,2 kV, utilizados nas redes e linhas de distribuição de energia elétrica das concessionárias do Grupo Equatorial Energia, doravante denominadas apenas de CONCESSIONÁRIA.

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se a todo e qualquer chave fusível, utilizadas nas redes de distribuição em média tensão da CONCESSIONÁRIA, em áreas urbanas ou rurais, para expansão, melhoria ou manutenção do sistema elétrico, em obras de incorporação ou padrões de entrada em média tensão de clientes individuais. Também se aplica a todas as empresas responsáveis pela fabricação/fornecimento deste item à CONCESSIONÁRIA.

3 RESPONSABILIDADES

3.1 Gerência Corporativa de Normas e Padrões

Estabelecer as normas e padrões técnicos para elaboração de projetos e construção de subestações, redes e linhas de Distribuição aéreas e Subterrâneas. Coordenar o processo de revisão deste documento.

3.2 Gerência de Expansão e Melhoria do Sistema de MT/BT

Realizar as atividades relacionadas à expansão nos sistemas de média e baixa tensão de acordo com os critérios, padrões e recomendações definidas nesta norma. Participar ativamente do processo de revisão desta especificação.

3.3 Gerência de Manutenção e Expansão

Realizar as atividades relacionadas à expansão e manutenção nos sistemas de média e baixa tensão de acordo com os critérios, padrões e recomendações definidas nesta norma. Participar ativamente do processo de revisão desta especificação.

3.4 Gerência Corporativa de Engenharia

Realizar as atividades relacionadas à manutenção nos sistemas de média e baixa tensão de acordo com os critérios, padrões e recomendações definidas nesta norma. Participar ativamente do processo de revisão desta especificação.

3.5 Gerência de Serviços de Rede

Realizar as atividades relacionadas aos serviços de rede de acordo com os critérios, padrões e recomendações definidas neste instrumento normativo. Participar ativamente do processo de revisão

ecuatorial.	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
- GUUALUI IAI-	ESPECIFICAÇÃO FECINICA	21/12/2018	3 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

desta especificação.

3.6 Gerência de Operação do Sistema Elétrico

Realizar as atividades relacionadas à operação do sistema elétrico de acordo com os critérios, padrões e recomendações definidas neste instrumento normativo. Participar ativamente do processo de revisão desta especificação.

3.7 Gerência de Recuperação de Energia

Realizar as atividades relacionadas à recuperação de energia de acordo com os critérios, padrões e recomendações definidas neste instrumento normativo. Participar ativamente do processo de revisão desta especificação.

3.8 Gerência de Suprimentos e Logística

Solicitar em sua rotina de aquisição, materiais conforme os padrões, critérios e recomendações definidas neste instrumento normativo.

3.9 Projetistas e Construtoras

Realizar suas atividades de acordo com as regras e recomendações definidas neste instrumento normativo.

4 DEFINIÇÕES

4.1 Descarga Disruptiva

Falha de isolação sob solicitação elétrica, na qual a descarga curto-circuita a isolação sob ensaio, reduzindo a tensão entre os eletrodos a praticamente zero. Manifesta-se pela passagem abrupta de corrente através de um meio isolante, quando este perde localmente suas propriedades de isolação. Ocorrerá sempre que a tensão ultrapassar o nível básico de isolamento (NBI) do equipamento.

4.2 Centelhamento

Descarga disruptiva que ocorre em dielétricos líquidos ou gasosos.

4.3 Descarga de Contorno

Descarga disruptiva que ocorre através de um dielétrico sólido.

4.4 Perfuração

Descarga disruptiva que ocorre pela superfície de um dielétrico sólido em meio líquido ou gasoso.

ecuatorial.	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
- Guatu Mr-	ESPECII ICAÇÃO FECINICA	21/12/2018	4 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

4.5 Corrente Presumida

Corrente que circula no circuito em que se acha inserido o dispositivo de proteção e/ou manobra considerada, se cada um de seus polos fosse substituído por um condutor de impedância desprezível.

4.6 Corrente Presumida de Interrupção

Corrente presumida que é avaliada no instante de início do arco de um processo de interrupção de um dispositivo fusível.

4.7 Capacidade de Interrupção

Valor da corrente presumida de interrupção simétrica de um dispositivo fusível que é capaz de interromper, sob uma tensão dada em condições especificadas de emprego e funcionamento.

4.8 Tempo de pré-arco ou tempo de fusão

Intervalo de tempo entre o instante em que a corrente atinge valor suficiente para fundir o elemento fusível e o instante em que se inicia o arco.

4.9 Tempo de Arco

Intervalo de tempo entre o instante em que se inicia o arco e o instante da extinção final do arco.

4.10 Tempo de Operação

Tempo total de interrupção que é a soma do tempo de fusão com o tempo de arco.

4.11 Tensão de Restabelecimento

Tensão que se manifesta entre os terminais de um pólo de um dispositivo de proteção e/ou manobra, em seguida à interrupção da corrente, em dois intervalos de tempo sucessivos; no primeiro existe a tensão transitória e no segundo existe somente a tensão de frequência nominal do sistema.

4.12 Tensão de Restabelecimento Transitória (TRT)

Tensão de restabelecimento entre os terminais do primeiro pólo que interrompe a corrente, no intervalo de tempo em que ela apresenta uma característica transitória significativa.

4.13 Tensão de Restabelecimento de Frequência Nominal

Tensão de restabelecimento depois de desaparecerem os fenômenos transitórios de tensão.

4.14 Tensão de Restabelecimento Transitória Presumida (de um circuito)

Tensão de restabelecimento transitória que se manifesta após a interrupção, por um dispositivo de

ecuatorial.	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
- GLUALUT IAT-	ESPECIFICAÇÃO TECNICA	21/12/2018	5 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

proteção e/ou manobra ideal, da corrente presumida simétrica no polo considerado.

4.15 Capacidade de Interrupção Nominal

A capacidade de interrupção nominal atribuída a um dispositivo fusível e um porta-fusível é a máxima corrente de interrupção especificada, em kA eficazes simétricos, quando ensaiados de acordo com a norma NBR 7282.

4.16 Dispositivo Fusível Tipo Expulsão

São dispositivos em que o arco é extinto pelos efeitos da expulsão dos gases produzidos pelo arco. E são classificados de acordo com a tensão transitória de restabelecimento (TRT) em classes A e B.

4.17 Chave Fusível

Utilizada para proteção de equipamentos e ramais das redes de distribuição de energia, destinada à proteção contra sobrecorrentes de circuitos primários (média e alta tensão).

4.18 Elo Fusível

Utilizado em chave fusível para proteção de equipamentos e ramais das redes de distribuição e subestações de energia, contra sobrecargas e interrupções de correntes de alta intensidade.

4.19 Porta-Fusível

Utilizado para interromper correntes de alta intensidade.

4.20 Zincagem por Imersão à Quente

Processo de revestimento de peças de aço ou ferro fundido, de qualquer tamanho, peso, forma e complexidade, com camada de zinco, visando sua proteção contra a corrosão.

5 REFERÊNCIAS

NBR 5032 - Isoladores para linhas aéreas com tensões acima de 1000 V - Isoladores de porcelana ou vidro para sistemas de corrente alternada;

NBR 5310 - Materiais plásticos para fins elétricos - Determinação da absorção de água;

NBR 5370 - Conectores de cobre para condutores elétricos em sistemas de potência;

NBR 5426 - Plano de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos;

NBR 6323 - Galvanização de produtos de aço ou ferro fundido - Especificação;

NBR 60060 -Técnicas de ensaios elétricos de alta tensão – Parte 1: Definições gerais e requisitos de ensaio;

equatorial -	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 21/12/2018	Página: 6 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

NBR 7282 - Dispositivos fusíveis de alta tensão – Dispositivos tipo expulsão – requisitos e métodos de ensaio;

NBR ISO 261 - Rosca métrica ISO de uso geral - Plano geral;

NBR ISO 262 - Rosca métrica ISO de uso geral - Seleção de diâmetros para parafusos e porcas;

NBR ISO 68-1 - Rosca métrica ISO de uso geral - Perfil básico - Parte 1: Rosca métrica para parafusos;

NBR 15688 – Redes de distribuição aérea de energia elétrica com condutores nus;

NT.002 – Fornecimento de Energia Elétrica em Média Tensão (15 e 36,2 kV);

NT.005 – Critérios de Projeto de Linhas e Redes de Distribuição;

NT.006 – Padrão de Estruturas de Redes de Distribuição Aérea de Energia Elétrica para 15 kV;

NT.007 - Padrão de Estruturas Especiais;

NT.018 - Redes de Distribuição Compactas;

NT.022 – Padrão de Estruturas de Redes de Distribuição Aérea de Energia Elétrica para 36,2 kV.

6 CONDIÇÕES GERAIS

6.1 Generalidades

Esta especificação compreende o fornecimento de chaves fusíveis base C de distribuição e seus respectivos porta-fusíveis e acessórios, para tensões máximas de operação de 15 e 36,2 kV, instalação externa, tipo expulsão simples, na direção dos contatos articulados de abertura automática, conforme características e exigências a seguir, inclusive a execução dos ensaios de recebimento e de tipo, a critério da CONCESSIONÁRIA, e os relatórios dos ensaios.

As chaves fusíveis devem ser fornecidas com todos os acessórios necessários ao seu perfeito funcionamento e instalação.

Os porta-fusíveis devem ser intercambiáveis com as bases de mesmas características nominais de todos os fabricantes.

As chaves fusíveis devem ser apropriadas para montagem inclinada, indicar sua operação pelo deslocamento do porta-fusível para a posição de circuito aberto e permitir sua instalação e remoção utilizando vara de manobra.

A base da chave fusível deve ser provida de dois ganchos incorporados ao terminal superior da base, para permitir a utilização da ferramenta de abertura em carga (*load buster*).

A base da chave fusível deve permitir a substituição do porta fusível por uma lâmina desligadora, convertendo a chave fusível em uma chave seccionadora unipolar (chave faca), quando houver necessidade.

- equatorial -	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 21/12/2018	Página: 7 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

6.2 Identificação

6.2.1 Isolador

O isolador deve ser identificado, de forma legível e indelével, com no mínimo os seguintes dados:

- a) Nome ou marca do fabricante;
- b) Mês e ano de fabricação.

6.2.2 Base

A base deve ser identificada, de modo legível e indelével, por meio de placa de aço inoxidável, alumínio anodizado ou latão niquelado, fixada de modo permanente, fora do suporte L, ou ainda através de gravações no próprio corpo do isolador. Deve conter no mínimo as seguintes informações:

- a) Nome ou marca do fabricante;
- b) Tipo ou referência comercial;
- c) Tensão nominal (U_n) , em kV;
- d) Corrente nominal (I_n) , em A;
- e) Nível Básico de Isolamento;
- f) Tensão nominal de impulso atmosférico a terra, em kV;
- g) Capacidade de interrupção simétrica nominal, em kA;
- h) Mês e ano de fabricação.

6.2.3 Porta-fusível

Cada porta-fusível deve ser identificado, de modo legível e indelével, e ainda resistente às intempéries e à operação da chave, com no mínimo as seguintes informações:

- a) Nome ou marca do fabricante:
- b) Tipo ou referência comercial;
- c) Tensão Nominal (U_n) , em kV;
- d) Corrente nominal (I_n) , em A;
- e) Capacidade de interrupção simétrica nominal, em kA e Classe de TRT;
- f) Frequência Nominal;
- g) Mês e ano de fabricação.

6.2.4 Lâmina Desligadora

- a) Nome ou marca do fornecedor;
- b) Tipo ou referência comercial;
- c) Tensão máxima do equipamento a que se destina, em kV;
- d) Corrente nominal, em A;

equatorial .	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
- GUUALUI IOI-	ESPECIFICAÇÃO FECINICA	21/12/2018	8 de 40
Título: Chave Fusível Base C classes 15 e 36,2 kV		Código:	Revisão:
Titulo. Onave i usive	T Dasc O classes 10 c 30,2 kV	NT.003.EQTL.Normas e Padrões	00

e) Mês/ano de fabricação.

6.3 Exigências Adicionais

6.3.1 Informações Técnicas Requeridas com a Proposta

Na parte técnica desta proposta devem obrigatoriamente ser apresentadas, no mínimo, as informações a seguir relacionadas, sob pena de desclassificação:

- a) Características técnicas do produto ofertado, conforme modelo do *Item 12 FOLHA DE DADOS TÉCNICOS E CARACTERÍSTICAS GARANTIDAS* desta especificação. Salienta-se que os dados da referida lista são indispensáveis ao julgamento técnico da oferta e deve ser apresentado independentemente, dos mesmos constarem nos catálogos e/ou folhetos técnicos anexados a Proposta;
- b) Prazos de entrega e garantia ofertado. A garantia deve ser de no mínimo 18 meses, a partir da data da entrada em operação, ou 24 meses a contar da data de aceitação do material no local da entrega, o que ocorrer primeiro;
- Declaração de exceção às Especificações com as Condições Técnicas Gerais;
- d) Informação sobre as condições para a realização dos ensaios de tipo referidos nesta Norma, discriminando os ensaios que podem ser realizados em laboratório do próprio fabricante, relação dos laboratórios onde devem ser realizados os demais ensaios;
- e) Desenhos com as dimensões da base da chave fusível e do porta-fusível. No desenho do tubo da porta-fusível deve ser informado o diâmetro interno;
- f) Outras informações, tais como catálogos, esquema elétrico, folhetos técnicos, relatórios de ensaios de tipo, lista de fornecimentos similares, etc., considerados relevantes pelo Proponente para o julgamento técnico de sua oferta.

6.3.2 Embalagem e Transporte

- a) O acondicionamento deve ser efetuado de modo a garantir um transporte seguro em qualquer situação de percurso a ser encontrada, da origem ao local da entrega, por meio rodoviário, ferroviário ou aéreo. A embalagem deve proteger o produto contra quebras, danos e perdas por ruptura da embalagem, até sua chegada ao local de destino.
- b) O fornecedor deve atender aos *DESENHOS V A VIII* desta especificação. A embalagem é considerada satisfatória se o equipamento estiver em perfeito estado na chegada ao destino.

6.3.3 Documentação

Os fornecedores devem apresentar obrigatoriamente quando da inspeção, ou a qualquer tempo, mediante solicitação da CONCESSIONÁRIA, os documentos e informações a seguir:

- a) Número do lote da matéria-prima;
- b) Laudo técnico do lote de matéria-prima, expedido pelo fornecedor da mesma;

equatorial .	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
- Charmin iat-	ESPECIFICAÇÃO TECNICA	21/12/2018	9 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

c) Cópia da nota fiscal expedida pelo fornecedor da matéria-prima, referente ao lote citado nos itens anteriores.

6.4 Aplicação

Utilizada para a proteção de redes de distribuição de 13,8 kV e 34,5 kV.

Nos sistemas de 13,8 kV e 34,5 kV, devem ser utilizadas chaves de classe de tensão 15 kV e 36,2 kV, respectivamente. Excepcionalmente nos sistemas de 13,8 kV, devido as características de corrosividade nas proximidades das orlas, em zonas de alta e muito alta corrosão, conforme informado na NT.008, em sua última revisão, deverão ser utilizadas chaves com isolador suporte como espaçador, conforme *DESENHO XI*.

7 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS

7.1 Generalidades

Chave fusível base Tipo "C" (isolador em porcelana ou polimérico), abertura perpendicular à base, montagem vertical com uso de inclinador de 20° ± 2°, suporte L, ângulos de retirada 110° (mínimo) e de repouso 140° (máximo) e uso de ferramenta de abertura em carga (*LOAD BUSTER*).

As chaves fusíveis foram desenvolvidas apenas para operação sob tensão a vazio e não devem ser operadas em carga, devido à inexistência de um sistema de extinção do arco elétrico que se forma durante a manobra da mesma. Entretanto, com o auxílio de uma ferramenta específica (com especial característica de isolamento e distanciamento do ponto vivo, propiciando segurança ao operador), pode ser feita a abertura da chave em plena carga, desde que se respeitem os limites da ferramenta em referência, também conhecida como *load buster*.

As partes metálicas devem ser lisas, não apresentando arestas ou irregularidades que possam causar alta intensidade do campo elétrico ou possibilidade de acidentes no seu manuseio.

A chave fusível base C deve indicar sua operação por deslocamento do porta-fusível para a posição de circuito aberto (repouso), bem como permitir a instalação e remoção do porta-fusível, com vara isolante de manobra.

A base da chave fusível deve possuir dois ganchos incorporados ao terminal superior para possibilitar a fixação de dispositivo de abertura em carga (ferramenta *load buster*).

Na eventual necessidade de utilização da chave fusível unipolar base C como uma chave seccionadora unipolar, sua base deve proporcionar total possibilidade de substituição do porta fusível por uma lâmina desligadora (acessório para o conjunto da chave fusível base C).

7.2 Condições de Uso e Desempenho na Operação da Chave Fusível Base C

A chave fusível base C deve ser capaz de interromper corretamente qualquer valor de corrente presumida independentemente do valor da componente de corrente contínua, desde que:

OOW	atorial.	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
- 640	ALUI 101- Nergia	ESPECIFICAÇÃO FECINICA	21/12/2018	10 de 40
Título: C	have Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

- a) A componente de corrente alternada não seja maior do que a capacidade de interrupção nominal.
- b) A tensão de restabelecimento transitória (TRT) presumida e sua taxa de crescimento não sejam maiores que as especificadas na norma NBR 7282.
- c) A tensão de restabelecimento à frequência industrial não seja maior que a especificada na norma NBR 7282.
- d) A frequência esteja entre 58 e 62 Hz para fusíveis de frequência nominal de 60 Hz.
- e) O fator de potência não seja menor que o especificado na NBR 7282.
- 7.2.1 O desempenho da chave fusível base C deve estar de acordo com as seguintes condições:
- f) Não podem ocorrer descargas para a terra durante a operação;
- g) Após a troca dos componentes previstos para substituição depois de cada operação, a chave fusível dever ser capaz de suportar continuamente a corrente nominal com tensão nominal;
- h) Qualquer dano mecânico depois da operação não pode ser tal que impeça a ação de abertura física (drop-out), quando aplicável, nem a possibilidade de remover e substituir o porta-fusível;
- i) Após a operação, a suportabilidade dielétrica da chave fusível através dos terminais pode ser limitada a tensão de restabelecimento à frequência industrial;
- j) O tempo de pré-arco deve estar dentro dos limites da característica tempo x corrente fornecida pelo fabricante.

7.3 Componentes e Acessórios

7.3.1 Chave fusível

7.3.1.1 Base Tipo C

O tipo construtivo das bases de chaves fusíveis de distribuição é sempre o tipo C. A base deve ser provida de ferragem apropriada que permita a sua instalação no suporte L. As bases tipo C, devem ser projetadas de modo a não submeter os elos fusíveis a trações superiores a 3 daN. O DESENHO I – CHAVE FUSÍVEL BASE C – PORCELANA – DETALHES CONSTRUTIVOS, ilustra o desenho da base C e do suporte L.

7.3.1.2 Isolador em Porcelana

Os isoladores em porcelana vitrificada devem ser isentos de bolhas, inclusões e outras imperfeições, devendo atender ao que determina a NBR 5032. A cor do isolador deve ser cinza claro, Munsell 5BG 7/1.

As extremidades do isolador devem ser vedadas e não devem apresentar aberturas que permitam a entrada e o acúmulo de água em seu interior, sendo a vedação da parte superior permanente.

A distância de escoamento das chaves de porcelana é de 250 mm para 15kV e 410 mm para 36,2 kV. Conforme as características do tipo de ambiente informadas na NT.008, em sua última revisão. Nas

ecuatorial.	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
- GHOULUS 101-	ESPECIFICAÇÃO FECNICA	21/12/2018	11 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

proximidades das orlas, em zonas de alta e muito alta corrosão, deverão ser utilizadas no sistema de 15kV, chaves com isolador suporte como espaçador, conforme *DESENHO XI*.

7.3.1.3 Isolador Polimérico

Os isoladores em material polimérico devem ser compostos por um bastão de resina reforçado com fibra de vidro e revestido por material polimérico à base de borracha de silicone vulcanizada, livre de EPDM e suas ligas, devendo ser resistente ao trilhamento elétrico e ao intemperismo, com rigidez mecânica e suportabilidade elétrica adequadas.

A cobertura polimérica deve possuir boa aderência ao material do núcleo e as ferragens terminais, com superfícies lisas contínuas, impermeáveis e livres de rachaduras ou fissuras, bolhas ou inclusões de materiais estranhos, garantindo assim uma vedação mais adequada entre o meio exterior e as partes internas do isolador.

As extremidades do isolador devem ser vedadas e não devem apresentar aberturas que permitam a entrada e o acúmulo de água em seu interior, sendo a vedação da parte superior permanente.

A distância de escoamento das chaves poliméricas é de 360 mm para 15kV e 570 mm para 36,2 kV. Conforme as características do tipo de ambiente informadas na NT.008, em sua última revisão. Nas proximidades das orlas, em zonas de alta e muito alta corrosão, deverão ser utilizadas no sistema de 15kV, chaves com isolador suporte como espaçador, conforme apresentado no *DESENHO XI*.

7.3.1.4 Terminais

O terminal deve ser do tipo PARALELO, conforme NBR 7282, para condutores de cobre ou alumínio de 10 mm² a 120 mm².

Outros modelos podem ser aceitos, como terminal a compressão e com barra de cobre estanhado, conforme a NBR 5370. Para esses modelos, ver documentos anexos a esta especificação.bb

7.3.1.5 Contatos

Devem ser confeccionados em cobre eletrolítico e possuir áreas de contato prateadas com no mínimo 8 µm de espessura.

7.3.1.6 Molas

As molas devem ser em aço inoxidável ou material similar, desde que aprovado pela CONCESSIONÁRIA.

7.3.1.7 Ganchos

A base da chave fusível base C deve ser provida de dois ganchos para permitir a fixação de ferramenta de abertura em carga (*load buster*). Os mesmos devem ser de material não-ferroso e suportar tração mecânica de 200 daN, sem apresentar deformação. Após a operação com ferramenta de abertura em carga (load buster), a posição dos ganchos deve permitir a retirada da ferramenta

equatorial	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
- Charmin iat-	ESPECIFICAÇÃO TECNICA	21/12/2018	12 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

sem a ocorrência de descarga disruptiva.

7.3.1.8 Fixação das Ferragens ao Isolador

O processo de fixação das ferragens deve ser adequado às solicitações mecânicas decorrentes da operação da chave e à interrupção da corrente de curto-circuito, devendo suportar os ensaios de capacidade máxima de interrupção, choque térmico e operação mecânica.

7.3.1.9 Parafusos, Porcas e Arruelas

Os parafusos, porcas e arruelas de fixação dos contatos ao isolador devem ser confeccionados em aço-bronze ou aço inoxidável. Devem ser isentos de trincas e inclusões ou arestas vivas que possam danificar os condutores. Todos os parafusos e porcas devem ter rosca métrica conforme as Normas NBR ISO 261, NBR ISO 262, NBR ISO 68-1, NBR ISO 965-1, NBR ISO 965-2, NBR ISO 965-3, NBR ISO 965-4 e NBR ISO 965-5.

7.3.1.10 Base Condutora

A base condutora deve ser confeccionada em cobre ou liga de cobre, estanhado. Se for de liga de cobre, deve ter porcentagem de zinco não superior a 6%.

7.3.1.11 Partes Metálicas

As partes ferrosas inclusive as ferragens de fixação à estrutura, com exceção daquelas de aço inoxidável, devem ser zincadas de acordo com a NBR 6323.

Todas as superfícies zincadas que ficam em contato com partes metálicas condutoras não ferrosas devem ser protegidas da ação galvânica ou eletrolítica através de pintura das superfícies de contato.

7.3.2 Porta-fusível

7.3.2.1 Tubo do Porta-fusível

A absorção de água (higroscopia) do revestimento externo do tubo do porta-fusível não pode exceder a 6% em 24h, o ensaio deve ser realizado conforme a norma NBR 5310.

O revestimento interno do porta-fusível deve ser em fibra vulcanizada, com características conforme a tabela do *ITEM 11 INFORMAÇÕES TÉCNICAS*. As dimensões internas do tubo devem permitir uma fácil instalação do elo fusível. O tubo do porta-fusível deve ter na parte inferior uma redução progressiva da espessura da camada de fibra vulcanizada, conforme dimensões do *DESENHO V – PORTA-FUSÍVEL BASE C - DETALHES CONSTRUTIVOS*, possibilitando uma redução da pressão neste local durante a interrupção da chave fusível.

Deve ser em fibra de vidro ou material similar, desde que aprovado pela CONCESSIONÁRIA. O tubo de fibra deve apresentar as seguintes características:

- a) Rigidez dielétrica mínima transversal: 6 kV/mm;
- b) Tensão suportável mínima longitudinal: 1 kV/mm;

- equatorial -	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:	
	•	21/12/2018	13 de 40	
		Código:	Revisão:	
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	NT.003.EQTL.Normas e Padrões	00	

c) Absorção máxima de água em 24 h: 6%.

7.3.2.2 Área de Contato

A área de contato do porta fusível deve ser prateada com no mínimo 8 µm de espessura.

7.3.2.3 Olhal

O olhal do porta-fusível deve suportar tração mecânica de 200 daN, aplicada perpendicularmente ao eixo longitudinal do cartucho, no plano do olhal, sem apresentar deformação permanente.

7.3.2.4 Dispositivo de Fixação da Cordoalha

O dispositivo de fixação da cordoalha dos elos fusíveis deve ter dimensões que permitam acomodação adequada de todos os elos utilizáveis no porta-fusível, não provocando danos, tais como esgarçar e retirar a camada estanhada da cordoalha quando fixada.

7.3.2.5 Prolongadores

Quando necessários, devem estar de acordo com as recomendações do fabricante da chave.

7.3.2.6 Intercambialidade

Os porta-fusíveis devem apresentar intercambiabilidade com as bases às quais se aplicam, neste caso, com a base C, mesmo que estas bases sejam de fabricantes diferentes. Não pode ocorrer travamento do porta-fusível ou qualquer outro impedimento às operações normais de fechamento e abertura da chave.

7.3.3 Lâmina Desligadora (acessório)

As lâminas desligadoras tipo "C" são aplicáveis às bases tipo "C". O contato superior da lâmina desligadora deve ser provido de olhal para operação com vara de manobra. O contato inferior deve ser provido de um dispositivo adequado à adaptação de vara de manobra para remoção e instalação da Lâmina Desligadora, na chave fusível base tipo C.

As lâminas desligadoras devem apresentar intercambiabilidade com as respectivas bases, mesmo de fabricantes diferentes, sem que ocorra travamento da lâmina ou qualquer outro impedimento às operações normais de fechamento e abertura da chave.

A lâmina deve ser de cobre eletrolítico com terminais em liga de cobre com teor de zinco não superior a 6 %.

Depois de instalada a Lâmina Desligadora deve permanecer firmemente fixada à Base, garantindo perfeito contato elétrico e necessitando para desprender-se de um esforço "F" compreendido entre 8 e 17 daN.

O olhal, para adaptação da vara de manobra na lâmina desligadora, deve suportar um esforço de tração de 200 daN, aplicado perpendicularmente ao eixo longitudinal da lâmina desligadora no plano do olhal.

- equatorial -	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 21/12/2018	Página: 14 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

7.4 Características Elétricas

- 7.4.1 As características elétricas da chave fusível, conforme a NBR 7282 são:
- a) Tensão Nominal;
- b) Corrente Nominal.
- c) Frequência Nominal;
- d) Capacidade de Interrupção Nominal;
- e) Nível de Isolamento Nominal.

7.4.2 Base

- a) Tensão Nominal;
- b) Corrente Nominal;
- c) Nível de Isolamento Nominal.

7.4.3 Porta Fusível

- a) Tensão Nominal;
- b) Corrente Nominal.
- c) Frequência Nominal;
- d) Capacidade de Interrupção Nominal.

As temperaturas máximas de operação e elevações de temperatura permissíveis são especificadas na NBR 7282.

As demais características elétricas das bases e dos porta-fusíveis padronizados são apresentadas na **TABELA 1** - Características Elétricas, em conformidade com a *Tabela 5 – Níveis de Isolamento Nominais (Série II) da NBR 7282*, para valores praticados no Brasil de dispositivos fusíveis classe A de uso externo.

Tabela 1 - Características Elétricas

BA	SE		MINA BADORA		PORTA-FUSÍVEL			TENSÃO SUPORTÁVEL NOMINAL			
Tensão	Corrente Nominal (A)	Tensão	Capacidade de Interrupção (kA)		Cor		Freque Indust minuto a sob cl (kV Cr	rial 1 seco e huva			
Nominal (V)		Nominal Nominal	Nominal (A)	Nominal (A)	Simétrica	Assimétri ca	do Tubo	NBI (kV)	À terra e entre polos	Entre contat os aberto s	
15	300	15	300	100	7,1	10,0	C *	110	34	38	

-equatorial -			
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

36,2 36,2 300 3,5 5,0 150 70

(*) C: Cinza Munsell 7N

8 INSPEÇÕES E ENSAIOS

8.1 Ensaios

Todos os ensaios desta especificação são realizados de acordo com a NBR 7282. A base e o portafusível são submetidas aos ensaios individualmente e em conjunto, ou seja, com a chave montada, inclusive com elo fusível apropriado instalado. Deve ser montada em estrutura rígida e na posição normal de utilização em serviço. As ferragens devem ser aterradas e as conexões devem ser dispostas de maneira a não reduzir a distância normal de isolamento.

8.1.1 Ensaios de Tipo

Estes ensaios têm por finalidade a aprovação de um determinado tipo de chave fusível, ou somente a base ou o porta-fusível, devendo ser realizados durante o processo de pré-qualificação de fabricantes não cadastrados, para aqueles já cadastrados que tenham efetuado alterações parciais no protótipo aprovado pela CONCESSIONÁRIA, ou que pretendam introduzir novos modelos.

Periodicamente, a CONCESSIONÁRIA pode solicitar a repetição dos ensaios de tipo para verificar a conformidade do material com o protótipo aprovado pelas mesmas.

8.1.1.1 Inspeção Geral e Verificação Dimensional

Devem ser realizadas antes dos ensaios, observando se a chave possui todos os componentes e acessórios requeridos e verificando as características de acabamento dos mesmos. Também deve ser verificada a identificação correta e o acondicionamento.

Durante a inspeção geral, o acionamento mecânico deve ser verificado conforme norma NBR 7282.

8.1.1.2 Tensão Suportável Nominal de Impulso Atmosférico

O ensaio deve ser realizado conforme condições, metodologia e critérios de aprovação das NBR 7282 e NBR 60060-1. A tensão de ensaio deve estar de acordo com os valores da Tabela 1 - Características Elétricas desta especificação.

8.1.1.3 Tensão Suportável à Frequência Industrial a Seco e sob Chuva

O ensaio deve ser realizado conforme condições, metodologia e critérios de aprovação da NBR 7282. A tensão de ensaio deve estar de acordo com os valores da Tabela 1 - Características Elétricas desta especificação.

8.1.1.4 Impacto no Suporte de Fixação da Chave

- equatorial -	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
	ESFECIFICAÇÃO TECNICA	21/12/2018	16 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

A base do suporte deve ser fixada num dispositivo rígido, conforme NBR 7282. Com um braço de alavanca, de 300 mm de comprimento, como extensão do suporte da chave, aplica-se um esforço dinâmico de 20 Nm, perpendicular à extremidade livre do braço da alavanca. Caso não ocorra ruptura ou deformação permanente do suporte de fixação, a chave é considerada aprovada.

8.1.1.5 Elevação de Temperatura

A chave fusível deve conduzir continuamente a sua corrente nominal nas condições prescritas na NBR 7282, sem que a elevação de temperatura, de suas diversas partes, exceda os valores estabelecidos na Tabela 2.

Tabela 2 - Características Elétricas

		Valor	Máximo		
Natureza dos Mate	eriais e Componentes	Temperatura ° C	Elevação de temperatura para um ambiente não excedendo 40°C		
	Cobre ou liga de cobre nu	75	35		
1. Contatos:	Prateado ou niquelados	105	65		
	Estanhados	90	50		
	Cobre ou liga de cobre nu	90	50		
2. Contatos:	Prateado ou niquelados	105	65		
	Estanhados	115	75		
3. Terminais:	nu	90	50		
	А	105	65		
Materiais Isolantes ou	E	120	80		
componentes metálicos em contato com materiais isolantes das	В	130	90		
Classes:	F	155	115		
	Н	180	140		

8.1.1.6 Medição de Resistência Ôhmica dos Contatos

- equatorial -	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
	ESPECIFICAÇÃO TECNICA	21/12/2018	17 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

A resistência dos contatos deve ser medida entre cada terminal da base e a parte metálica do portafusível acessível, devendo ser mais próxima após o contato. O valor da resistência deve ser a média aritmética de três medidas independentes.

Os resultados obtidos devem ser considerados como referência para a execução dos ensaios de operação mecânica e de elevação de temperatura, nesta ordem.

8.1.1.7 Capacidade de Interrupção

Deve ser realizado conforme descrito na NBR 7282. O projeto da chave fusível deve assegurar que na interrupção a cordoalha arremessada não atinja a ferragem da fixação e o contato superior.

8.1.1.8 Análise Química da Liga de Cobre

Deve ser executada de acordo com a NBR 6366. As partes em liga de cobre não devem ter porcentagem de zinco superior a 6 %.

8.1.1.9 Choques Térmicos

O ensaio deve ser realizado conforme NBR 7282. A chave é considerada aprovada neste ensaio se não apresentar trincas nos isoladores, quaisquer alterações nas ferragens, parafusos, contatos, molas, e se não ocorrer descarga disruptiva no ensaio de tensão suportável de frequência nominal a seco.

8.1.1.10 Resistência Mecânica do Isolador

Deve ser executado conforme NBR 7282, sendo aprovado caso não surjam trincas, fissuras ou não se romper após a aplicação da força.

8.1.1.11 Operação Mecânica

O ensaio deve ser executado conforme descrito pela NBR 7282, não sendo permitido qualquer ajuste durante a realização do ensaio. A chave é considerada aprovada se não aparecer nenhum defeito em qualquer parte da chave e, também, no que diz respeito à intensidade da tração aplicada para a abertura, não devendo esta ser inferior a 8 daN e nem superior a 17 daN.

8.1.1.12 Zincagem

O ensaio deve ser executado conforme descrito pela NBR 7282, sendo aplicado às partes ferrosas, com exceção das peças em aço inoxidável. Para a aprovação deve atender aos requisitos prescritos na NBR 6323.

8.1.1.13 Absorção de Água pelo Tubo do Porta-fusível

Realizado conforme a NBR 5310, com duração de imersão de 24 horas, sendo considerado satisfatório se a absorção máxima for de 6%.

8.1.1.14 Porosidade do Isolador

- equatorial -	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
	Loi Loii IoAÇÃO I LoiiIoA	21/12/2018	18 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

Após a realização do ensaio não deve apresentar penetração de corante no isolador da base.

8.1.1.15 Poluição Artificial

Deve ser realizado conforme norma NBR 7282.

8.1.1.16 Verificação da Rigidez Dielétrica Transversal do Revestimento Externo do Tubo do Portafusível

O ensaio deve ser realizado conforme a NBR 5405, sendo aprovado se apresentar rigidez dielétrica transversal mínima de 6 kV/mm.

8.1.1.17 Tensão Suportável Longitudinal do Revestimento Externo do Tubo do Porta-fusível

O ensaio deve ser realizado conforme a NBR 5405, sendo aprovado se apresentar tensão mínima suportável longitudinal de 1 kV/mm na frequência de 60 Hz.

8.1.1.18 Resistência Mecânica do Gancho e do Olhal do Porta-Fusível

O gancho para fixação da ferramenta de abertura em carga (*load buster*) deve ser submetido à tração mecânica de 200 daN, aplicada no plano do gancho, na direção perpendicular ao eixo do isolador, de modo que os esforços não sejam transmitidos para outros componentes da base. Para aprovação no ensaio, não deve aparecer quaisquer indícios de trincas ou deformações permanentes.

O olhal do porta-fusível, não necessariamente montado sobre o mesmo, deve ser submetido a tração mecânica de 200 daN, aplicado no plano do olhal na direção perpendicular ao eixo do porta-fusível. Para aprovação no ensaio, não deve apresentar trincas ou deformações permanentes.

8.1.1.19 Verificação da Espessura do Prateamento

A verificação deve ser feita por medição com aparelhagem apropriada. A medição é dispensada caso, imediatamente após o ensaio de operação mecânica, uma camada de prata permaneça nas áreas de contato. Caso a medida seja feita, é aprovado se apresentar uma espessura de camada de prata superior a 8 μm.

8.1.2 Ensaios de Aceitação

São obrigatoriamente realizados os ensaios de aceitação a seguir relacionados, em presença do Inspetor da CONCESSIONÁRIA:

- a) Inspeção geral;
- b) Verificação dimensional;
- c) Tensão suportável à frequência industrial a seco;
- d) Elevação de temperatura;
- e) Medição da resistência ôhmica dos contatos;
- f) Choques térmicos;
- g) Operação mecânica;

- equatorial -	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Elaborado em: 21/12/2018			
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00	

- h) Zincagem;
- Resistência mecânica do gancho e do olhal do porta-fusível;
- Verificação da espessura do prateamento.

8.1.3 Relatórios de Ensaios

O Fabricante deve fornecer, após execução dos ensaios, 2 (duas) cópias dos relatórios, com as seguintes informações:

- a) Nome e/ou marca fornecedor;
- b) Data e local dos ensaios;
- c) Número e item do Pedido de Compra;
- d) Dados do material ensaiado: nome, código do material, data de fabricação, tensão nominal, corrente nominal, tensão suportável de impulso atmosférico, capacidade de interrupção simétrica;
- e) Quantidade de material inspecionado e identificação e tamanho do lote a que pertence;
- f) Relação de ensaios realizados e normas utilizadas;
- g) Identificação detalhada e quantidade de amostras ensaiadas ou encaminhadas;
- h) Parecer do inspetor indicando as quantidades aprovadas, rejeitadas ou sujeitas ao recondicionamento.
- i) Assinaturas do inspetor e do fornecedor;
- j) Certificados de aferição dos instrumentos e equipamentos utilizados nos ensaios, emitidos por órgão oficialmente credenciado.

8.2 Formação da Amostra, Aceitação e Rejeição

A aceitação dos ensaios de tipo pela CONCESSIONÁRIA não implica, sob qualquer alegação do fabricante, na isenção dos ensaios de recebimento.

A amostragem e critérios de aceitação para os ensaios de recebimento são apresentados na Tabela 3 sendo realizada amostragem dupla, conforme a NBR 5426.

A amostragem apresentada na tabela 3, não é aplicada para a aceitação nos ensaios de operação mecânica, de elevação de temperatura, de choque térmico e de verificação do prateamento, devendo todas as chaves submetidas a estes ensaios, obter resultado satisfatório. Para estes ensaios a amostragem é realizada da seguinte forma:

- a) No ensaio de choque térmico são retiradas três amostras, selecionadas aleatoriamente, do lote sob inspeção;
- Para o ensaio de verificação da espessura de prateamento são escolhidas as três chaves que apresentaram os maiores valores na medição da resistência ôhmica;
- c) Nas mesmas chaves onde foi realizada a verificação do prateamento, devem ser realizados em seguida os ensaios de operação mecânica e elevação de temperatura.

- equatorial -	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
		21/12/2018	20 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas	Revisão:
		e Padrões	00

Tabela 3 - Amostragem e critérios de aceitação para os ensaios de recebimento

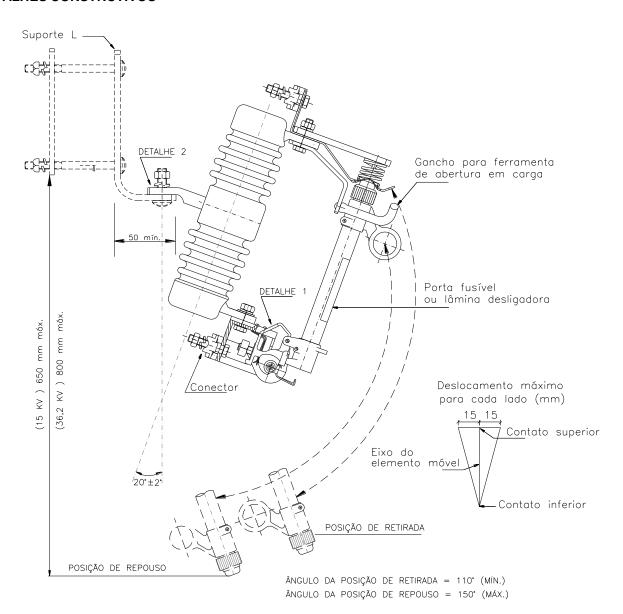
Tam. do Lote	Inspeção Geral Amostragem dupla, nível I, NQA 2,5 %				Verificação dimensional e tensão suportável de frequência industrial a seco Amostragem dupla, nível I, NQA 1,0 %				Medição da resistência ôhmica, zincagem e resistência mecânica do gancho e do olhal Amostragem dupla, nível S4, NQA 1,5 %				
	Amostra			Da	Amo	stra		Da	Amo	stra	Α	D.	
	Sequência	Tamanho	Ac	Re	Sequência	Tamanho	Ac	Re	Sequência	Tamanho	С	Re	
Até 150	-	5	0	1	-	13	0	1	-	8	0	1	
151 a	1°	13	0	2	-		13 0	0	1	_	8	0	1
500	2º	13	1	2		15	O	'	-	0	0	'	
501 a	1º	20	0	3	1º	32	0	2	1º	20	0	2	
1200	2º	20	3	4	2º	32	1	2	2º	20	1	2	
1201	1º	32	1	4	1º	32	0	2	1º	20	0	2	
a 3200	20	32	4	5	20	32	1	2	20	20	1	2	

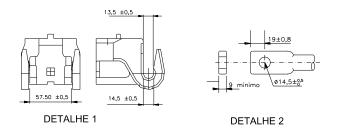
^{1 -} Ac = Aceitação; 2 - Re = Rejeição; 3 - NQA = Nível de qualidade aceitável.

- equatorial -	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 21/12/2018	Página: 21 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

9 DESENHOS

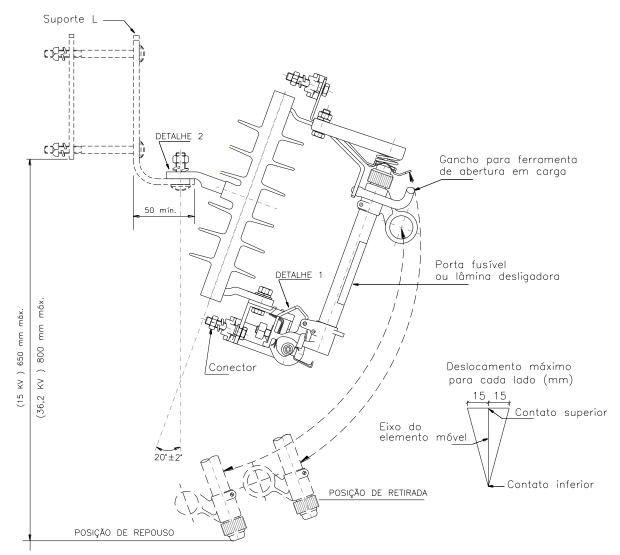
DESENHO I – CHAVE FUSÍVEL BASE C PORCELANA – COM TERMINAL PARALELO PRESSÃO – DETALHES CONSTRUTIVOS



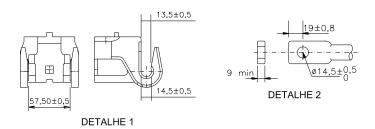


ecuatorial .	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA		Página:
EMERGIA	Loi Loii IoAÇÃO I LoiiIoA	21/12/2018	22 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

DESENHO II – CHAVE FUSÍVEL BASE C POLIMÉRICA – COM TERMINAL PARALELO PRESSÃO - DETALHES CONSTRUTIVOS

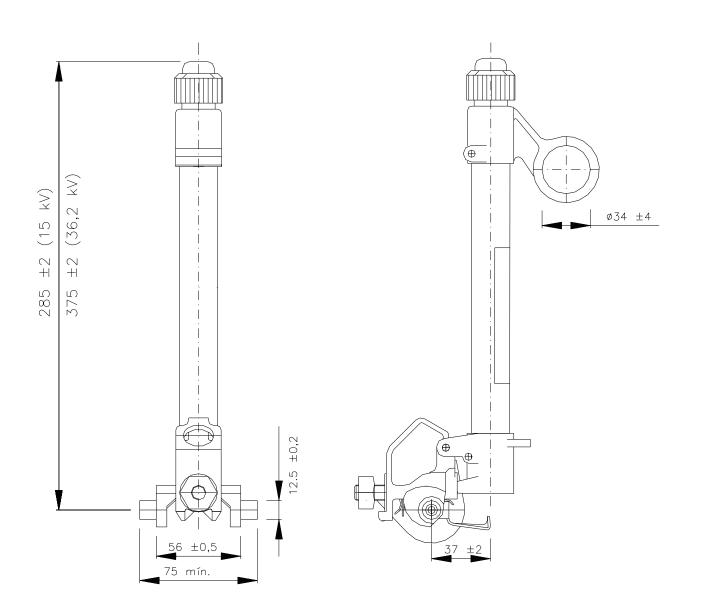


ÂNGULO DA POSIÇÃO DE RETIRADA = 110° (MÍN.) ÂNGULO DA POSIÇÃO DE REPOUSO = 150° (MÁX.)



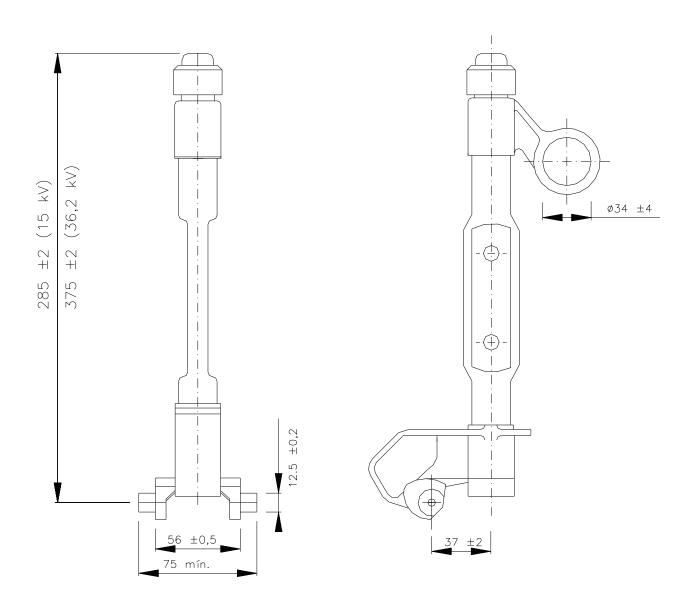
ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA		Elaborado em:	Página:
- Cyua Lui 101-	ESPECIFICAÇÃO TECNICA	21/12/2018	23 de 40
Título: Chave Fusível Base C classes 15 e 36,2 kV		Código:	Revisão:
Titulo: Chave Fusive	TBase C classes 15 e 36,2 kV	NT.003.EQTL.Normas e Padrões	00

DESENHO III - PORTA-FUSÍVEL BASE C - DETALHES CONSTRUTIVOS



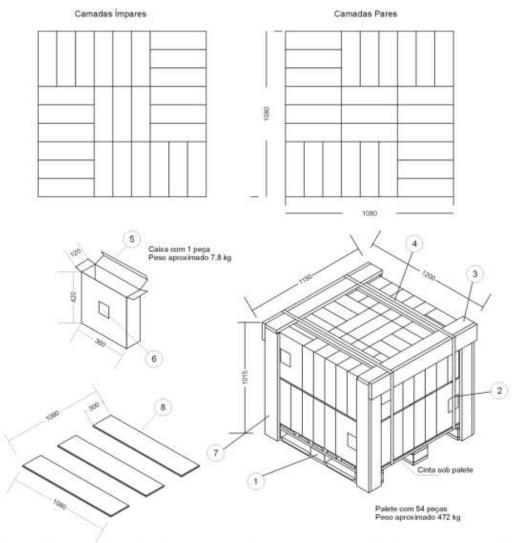
ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA		Elaborado em:	Página:
- Charmin iat-	ESPECIFICAÇÃO FECNICA	21/12/2018	24 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

DESENHO IV – LÂMINA DESLIGADORA BASE C – DETALHES CONSTRUTIVOS



equatorial.	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 21/12/2018	Página: 25 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

DESENHO V - EMBALAGEM PARA CHAVE FUSÍVEL 15 KV - BASE TIPO C



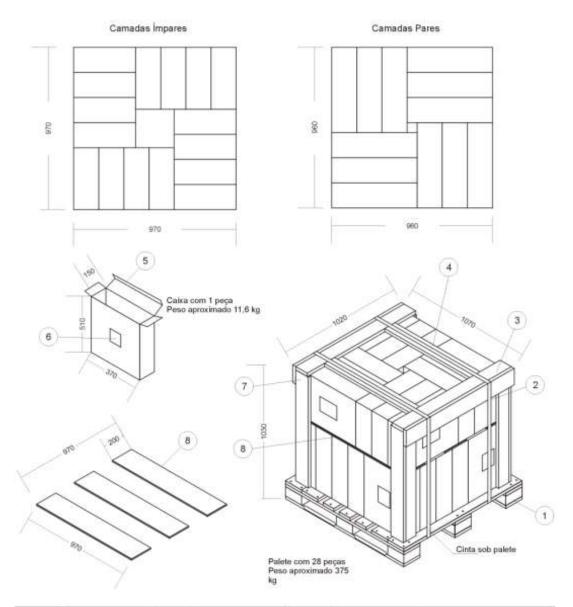
ltem	Descrição	Item	Descrição
1	PALETE DE MADEIRA 1.100 x 1.100 x 140 mm	5	CAIXAS DE PAPELÃO DE 360 x 420 x 120 mm
2	CINTA DE AÇO 25 X 1 mm com selo	6	ETIQUETA DE PAPEL DE 100 x 80 mm
3	CANTONEIRAS MADEIRA 1.150 x 100 x 25 mm	7	CANTONEIRAS VERTICAIS 990 x 100 x 25 mm
4	CALCOS DE MADEIRA 880 x 100 x 25 mm	8	TABLADO DE MADEIRA - esp. 10 mm

- NOTAS: 1 DIMENSÕES EM MILÎMETROS 1 DIMENSÕES EM DEVEM CONS NAS ETIQUETAS DEVEM CONSTAR
 A Nome ou Marca do Fabricante
 b - Nome do Material
 c - Modelo ou Tipo do Fabricante
 d - Quantidade por caixa
 e Pero

 - e Peso
 f Nº do Pedido de Compra
 g Mês/Ano de fabricação
 h Código material
 3 NAS CAIXAS DEVERÃO SER COLOCADOS CALÇOS, PARA EVITAR A MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS

equatorial.	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 21/12/2018	Página: 26 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

DESENHO VI - EMBALAGEM PARA CHAVE FUSÍVEL 36,2 KV - BASE TIPO C



Item	Descrição	Item	Descrição
1	PALETE DE MADEIRA 1.100 x 1.100 x 140 mm	5	CAIXAS DE PAPELÃO DE 510 x 370 x 150 mm
2	CINTA DE AÇO DE 25 x 1 mm com selo	6	ETIQUETA DE PAPEL DE 100 x 80 mm
3	CANTONEIRA DE MADEIRA 1.020 x 100 x 25 mm	7	CANTONEIRA VERTICAL DE 890 x 100 x 25 mm
4	CALÇOS DE MADEIRA 720 x 100 x 25 mm	8	TABLADO DE MADEIRA - esp. 10 mm

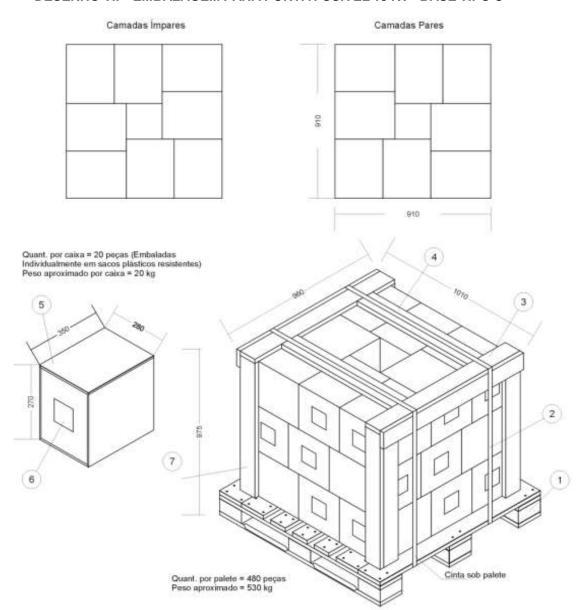
NOTAS:

- 1 DIMENSÕES EM MILÎMETROS
- 2 NAS ETIQUETAS DEVEM CONSTAR
 - a Nome ou Marca do Fabricante
 - b Nome do Material
 - c Modelo ou Tipo do Fabricante d Quantidade por caixa

 - e Peso f N.º do Pedido de Compra g Mês/Ano de fabricação
- h Código material 3 NAS CAIXAS DEVERÃO SER COLOCADOS CALÇOS, PARA EVITAR A MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS

equatorial.	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 21/12/2018	Página: 27 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

DESENHO VII - EMBALAGEM PARA PORTA FUSÍVEL 15 KV - BASE TIPO C



Item	Descrição	Item	Descrição
1	PALETE DE MADEIRA 1.100 x 1.100 x 140 mm	5	CAIXA DE PAPELÃO DE 350 x 280 x 270 mm
2	CINTA DE AÇO 25 x 1 mm COM SELO	6	ETIQUETA DE PAPEL 100 x 80 mm
3	CANTONEIRAS MADEIRA 960 x 100 x 25 mm	7	CANTONEIRAS VERTICAIS 810 x 100 x 25 mm
4	CALÇO DE MADEIRA 710 x 100 x 25 mm		

NOTAS:

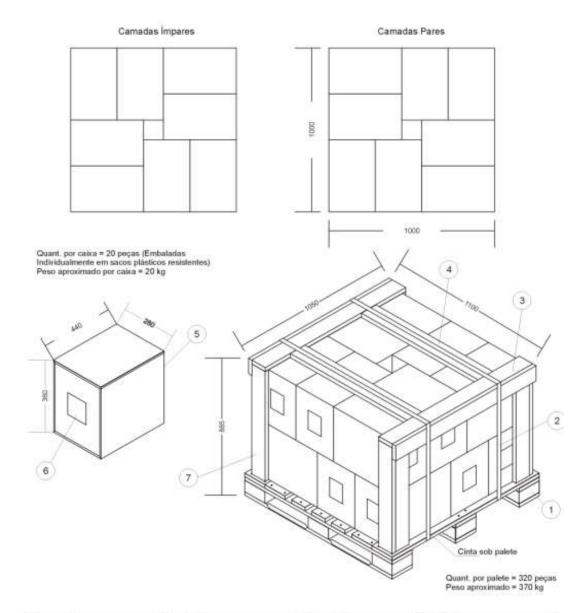
- DIMENSÕES EM MILÍMETROS
 NAS ETIQUETAS DEVEM CONSTAR
 a Nome ou Marca do Fabricante

 - b Nome do Material c Modelo ou Tipo do Fabricante d Quantidade por caixa

 - e Peso f N.º do Pedido de Compra g Mês/Ano de fabricação h Código material

equatorial.	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 21/12/2018	Página: 28 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

DESENHO VIII - EMBALAGEM PARA PORTA FUSÍVEL 36,2 KV - BASE TIPO C



Item	Descrição	Item	Descrição
1	PALETE DE MADEIRA 1.100 x 1.100 x 140 mm	5	CAIXA DE PAPELÃO DE 440 x 280 x 360 mm
2	CINTA DE AÇO 25 x 1 mm com selo	6	ETIQUETA DE PAPEL 100 x 80 mm
3	CANTONEIRAS MADEIRA 1.050 x 100 x 25 mm	7	CANTONEIRAS VERTICAIS 720 x 100 x 25 mm
4	CALÇOS DE MADEIRA 755 x 100 x 25 mm		

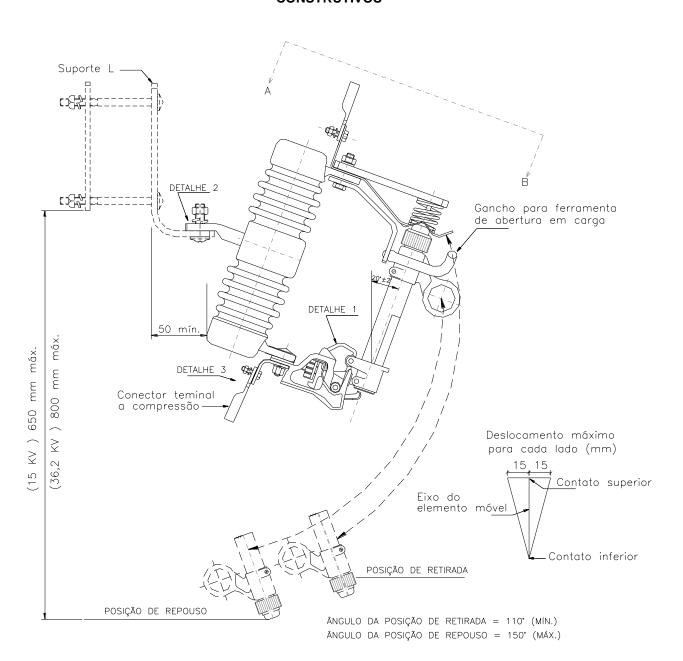
NOTAS:

- 1 DIMENSÕES EM MILÍMETROS
- NAS ETIQUETAS DEVEM CONSTAR
 Nome ou Marca do Fabricante
 Nome do Material
 Modelo ou Tipo do Fabricante

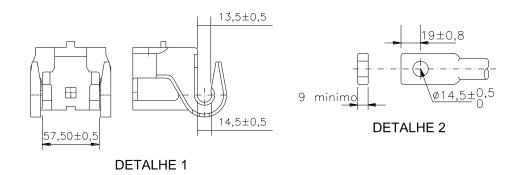
 - d Quantidade por caixa
 e Peso
 f N.º do Pedido de Compra
 g Mês/Ano de fabricação
 h Código material

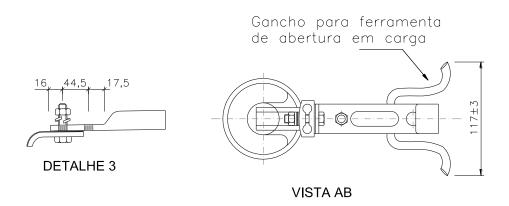
equatorial-	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 21/12/2018	Página: 29 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

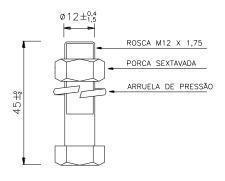
DESENHO IX – CHAVE FUSÍVEL BASE C - COM TERMINAL A COMPRESSÃO - DETALHES CONSTRUTIVOS



-equatorial	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 21/12/2018	Página: 30 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

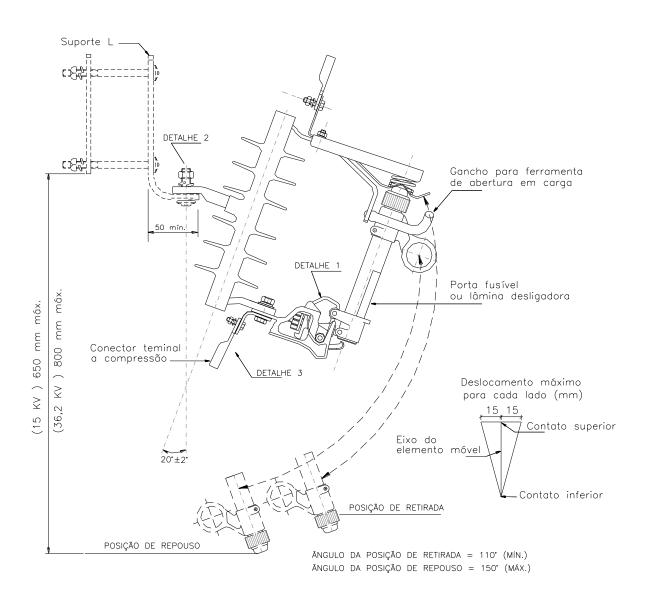


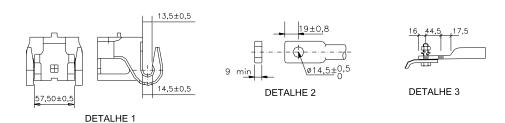




onuetoniel	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA		Página:
- Guatu Mr-	ESPECIFICAÇÃO FECNICA	21/12/2018	31 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

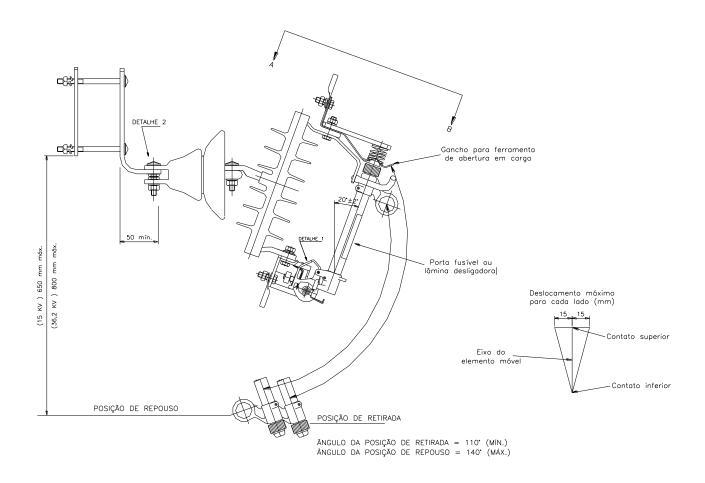
DESENHO X – CHAVE FUSÍVEL BASE C POLIMÉRICA – COM TERMINAL A COMPRESSÃO - DETALHES CONSTRUTIVOS





ecuatorial.	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
- GLUALUI IAI-	ESPECIFICAÇÃO FECNICA	21/12/2018	32 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

DESENHO XI – CHAVE FUSÍVEL COM ISOLADOR SUPORTE ESPAÇADOR



equatorial .	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
- Charmin iat-	ESPECIFICAÇÃO TECNICA	21/12/2018	33 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

10 CÓDIGOS PADRONIZADOS E DESCRIÇÃO SUCINTA

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
105300003	CHAVE FUSÍVEL, 300A, 15kV, 10kA DIST
105310001	CHAVE FUSÍVEL, 300A, 36,2kV, 5kA DIST
105330005	PORTA-FUSÍVEL, 15kV, 100A, 10kA, BASE C
105340001	PORTA-FUSÍVEL, 36,2kV, 100A, 5kA, BASE C
105380001	LÂMINA DESLIGADORA PARA CHAVE FUSÍVEL BASE C, 15kV, 300 A
105380073	LÂMINA DESLIGADORA PARA CHAVE FUSÍVEL BASE C, 36,2kV, 300 A
105310009	CHAVE FUSÍVEL POLIMÉRICA, 300A, 15kV, 10kA DIST
105310008	CHAVE FUSÍVEL POLIMÉRICA, 300A, 38kV, 5kA DIST

ecuatorial.	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA		Página:
- Guatu Mr-	ESPECII ICAÇÃO FECINICA	21/12/2018	34 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

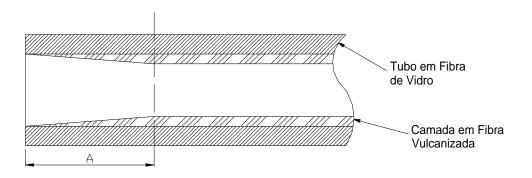
11 INFORMAÇÕES TÉCNICAS

11.1 Requisitos da Vulcanização

Características da Fibra de Vulcanização

PROPRIEDADE	ESPESSURA DA AMOSTRA PARA ENSAIO (pol.)	VALOR
Densidade ASTM D-792	1/16	1,2 g/cm³
Volume Específico ASTM D-792	1/16	23,0 lb/in³
Força Compressão ASTM D-695	1/16	35.000 psi
Rigidez Dielétrica ASTM D-149	1/64	400 V/mil (kV/mm)
Resistência ao arco, ASTM D- 495	1/16	125 s
Absorção de água (24 horas)	1/16	63,0 %
Dureza Rockwell, R ASTM D-785	1/16	70 (divisão)

Detalhes da Espessura da Vulcanização na Ponta do Tubo



Porta fusível	A (mm)
15 kV	60 ± 10
36,2 kV	110 ± 10

ecuatorial.	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA		Página:
- Chagra sot-	LSI EGII IOAQAO TEORIOA	21/12/2018	35 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

11.2 Relação dos Ensaios

Descrição do Ensaio	Tipo	Recebimento	Complementar
Inspeção geral	Х	Х	
Verificação dimensional	Х	Х	
Tensão Suportável Nominal de Impulso Atmosférico	Х	Х	
Tensão suportável a frequência industrial a seco	Х	Х	
Tensão suportável e frequência industrial sob chuva	Х		
Impacto no Suporte de Fixação da Chave	Х		
Elevação de Temperatura	Х	Х	
Medição de Resistência Ôhmica dos Contatos	Х	Х	
Capacidade de Interrupção	Х		
Análise Química da Liga de Cobre	Х		
Choques Térmicos	Х	Х	
Resistência Mecânica do Isolador	Х		
Operação Mecânica	Х	Х	
Zincagem (medição da camada de Zinco)	Х	Х	
Absorção de Água (Higroscopia) pelo Tubo do Porta-fusível	Х	Х	
Porosidade do Isolador	Х		
Poluição Artificial	Х		
Verificação da Rigidez Dielétrica Transversal do Revestimento Externo do Tubo do Porta-fusível	х		
Tensão Suportável Longitudinal do Revestimento Externo do Tubo do Porta-fusível	Х		
Resistência Mecânica do Gancho e do Olhal do Porta-Fusível	Х	Х	
Verificação da Espessura do Prateamento	Х	Х	

- equatorial -	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 21/12/2018	Página: 36 de 40
Título: Chave Fusíve	Título: Chave Fusível Base C classes 15 e 36,2 kV		Revisão: 00

12 FOLHA DE DADOS TÉCNICOS E CARACTERÍSTICAS GARANTIDAS

	FOLHA DE DADOS E CARACTERÍSTICAS GARANTIDAS						
CLIEN	ITE:	CELPA ou	CEMAR				
FORN	FORNECEDOR:						
DESC	RIÇÃO DO MATERIAL:	BANCO DE	BATER	IAIS VENTILADAS			
MODE	ELO:						
PEDID	OO DE COMPRA:						
ESPE(CIFICAÇÃO TÉCNICA DO	ET.307.EQT	L.Norm	as e Padrões – Banco d	e Baterias - Rev. 00		
ITEM	DESCRIÇÃO		UN	CONCESSIONÁRIA	PROPOSTA FORNECEDOR		
1	BASE						
1.1	Tipo da base			С			
1.2	Tensão eficaz máxima de oper	ação	kV	15 kV e 36,2 kV			
1.3	Tensão de crista suportável no impulso atmosférico para terra		kV	110 (classe 15 kV) e 150 (classe 36,2 kV)			
1.4	Tensão eficaz suportável de fre industrial a seco (1 min)		kV	34 (classe 15 kV) e 70 (classe 36,2 kV)			
1.5	Tensão eficaz suportável de fre industrial sob chuva (1 min)	equência	kV	34 (classe 15 kV) e 70 (classe 36,2 kV)			
2	ISOLADOR						
2.1	Distância de escoamento						
2.1.1	- Porcelana vitrificada classe 15 kV		mm	250			
2.1.2	- Porcelana vitrificada classe 36,2 kV		mm	410			
2.1.3	- Polimérica classe 15 kV		mm	360			
2.1.4	- Polimérica classe 36,2 kV		mm	570			
3	PORTA FUSÍVEL						
3.1	Corrente eficaz nominal		А	300			
3.2	Capacidade de interrupção sim	étrica eficaz	kA	7,1 (classe 15kV) e 3,5 (classe 36,2kV)			
4	MATERIAIS						
4.1	Base cbondutora			Cobre ou liga de cobre estanhado			
4.2	Terminais paralelos a pressão superior)	(inferior e		Aço bronze ou aço inoxidável			
4.3	Lâmina desligadora			Cobre eletrolítico com terminais em liga de cobre com teor de zinco não superior a 6%			
4.4	Molas			Aço inoxidável			
4.5	Área de contato			Cobre prateado com 8 µm mínimos de espessura			

equatorial	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
- Charmin iat-	ESPECIFICAÇÃO TECNICA	21/12/2018	37 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

4.6	Parafusos, porcas e arruelas		Aço bronze	
4.7	Ganchos		Material não ferroso	
4.8	Tubo do porta fusível		Fibra de vidro ou material similar	
4.9b	Revestimento interno do tubo		Fibra vulcanizada	
4	MÁXIMA ELEVAÇÃO DE TEMPERATURA ADMISSÍVEL			
4.1	Contatos	°C	Conforme TABELA 2.	
4.2	Terminais	°C	Conforme TABELA 2.	
4.3	Materiais isolantes ou em contato com componentes isolantes	°C	Conforme TABELA 2.	

- COURTOPIAL ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
ESPECIFICAÇÃO FECNICA	21/12/2018	38 de 40
Título: Chave Fusível Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

13 PLANO DE INSPEÇÃO E TESTES - PIT

	PIT – PLANO DE INSPEÇÃO E TESTES PARA ENSAIOS DE RECEBIMENTO							
CLIEN	TE							
FORNI	ECEDOR							
DESC	RIÇÃO MATERIAL	Chave fusível Base C						
POTÊN	NCIA							
TENSA	(O							
PEDID	O DE COMPRA							
TAMAI	NHO DO LOTE							
PLANC	D DE AMOSTRAGEM			lível de Inspeçã lível de Inspeçã				
ET CO	NCESSIONÁRIA	ET.003.EQ	TL.Normas e l	Padrões – Chav	re Fusível Base C			
ÍTEM	ENSAIOS	REQUISI TOS NBR- 5440	MÉTODO	TAMANHO AMOSTRA	RESULTADO ESPERADO	RESULT. OBTIDO		
1	Inspeção Visual e Dimensional e acionamento mecânico		Desenhos aprovados ABNT NBR 7282	PA1	Satisfatório para: Conformidade desenhos aprovados, dentro das faixas de tolerância			
2	Medição de Resistência Ôhmica dos Contatos		ABNT NBR 7282	PA1	Satisfatório para um valor de resistência que não caracterize rompimento da isolação.			
3	Tensão Suportável Nominal de Impulso Atmosférico (NBI): - 110 kV para 15kV; - 150 kV para 36,2kV;	Tabela 1	ABNT NBR 7282	100%	Satisfatório para: Não ocorrência de descargas disruptivas ou falhas em algum componente.			
4	Elevação de Temperatura	Tabela 2	ABNT NBR 7282		Satisfatório para: conduzir continuamente a sua corrente sem elevação de temperaturas previstas.			
5	Tensão suportável a frequência industrial (tensão aplicada). Aplicar durante 1 min a tensão de ensaio de: - 34kV para 15kV; - 70kV para 36,2kV.	Tabela 1	ABNT NBR 7282	100%	Satisfatório para: Não ocorrência de descargas disruptivas ou falhas em algum componente			

- equatorial -	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em: 21/12/2018	Página: 39 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

					_
6	Impacto no Suporte de Fixação da Chave	Item 8.1.1.4	ABNT NBR 7282		Satisfatório para: sem ruptura ou deformação permanente do suporte de fixação
7	Capacidade de Interrupção		ABNT NBR 7282	100%	Satisfatório para: cordoalha arremessada não atinja a ferragem da fixação e o contato superior.
8	Análise Química da Liga de Cobre	Item 8.1.1.8	ABNT NBR 6366	PA1	Satisfatório para: partes em liga de cobre não devem ter porcentagem de zinco superior a 6 %
9	Choques Térmicos		ABNT NBR 7282		Satisfatório: caso não surjam trincas nos isoladores, quaisquer alterações nas ferragens, parafusos, contatos, molas, e se não ocorrer descarga disruptiva no ensaio de tensão suportável de frequência nominal a seco.
10	Resistência Mecânica do Isolador		ABNT NBR 7282	PA1	Satisfatório: caso não surjam trincas, fissuras ou não se romper após a aplicação da força.
11	Operação Mecânica	Item 8.1.1.11	ABNT NBR 7282	PA1	Aprovada: sem defeito em qualquer parte da chave
12	Zincagem		ABNT NBR 6323	PA1	
13	Absorção de Água pelo Tubo do Porta-fusível	Item 8.1.1.14	ABNT NBR 5310	PA1	Satisfatório: Se a absorção máxima for de 6 %
14	Poluição Artificial	Item 8.1.1.15	ABNT NBR 7282	PA1	
15	Verificação da Rigidez Dielétrica Transversal do Revestimento Externo do Tubo do Porta-fusível		ABNT NBR 5405	PA1	Satisfatório: rigidez dielétrica transversal mínima de 6 kV/mm.

equatorial.	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Elaborado em:	Página:
GUIALUI IAIT-	ESPECIFICAÇÃO TECNICA	21/12/2018	40 de 40
Título: Chave Fusíve	l Base C classes 15 e 36,2 kV	Código: NT.003.EQTL.Normas e Padrões	Revisão: 00

16	Tensão Suportável Longitudinal do Revestimento Externo do Tubo do Porta- fusível		ABNT NBR 5405	PA1	Satisfatório: tensão mínima suportável longitudinal de 1 kV/mm na frequência de 60 Hz.	
17	Resistência Mecânica do Gancho e do Olhal do Porta-Fusível	Item D.4.2	ABNT NBR 7282	PA1	Satisfatório para tração 200 daN: não deve apresentar trincas ou deformações permanentes.	
18	Verificação da Espessura do prateamento			PA1	Média ≥ 8 μm	

14 CONTROLE DE REVISÕES

REV	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DA MODIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL
00	21/12/2018	Todos	Revisão Geral Emissão inicial para novo padrão de codificação de documentos técnicos do Grupo Equatorial Energia. Porém dá continuidade à revisão 03 do antigo padrão de codificação.	Gabriel José Alves dos Santos Elton Amorim Chagas

15 APROVAÇÃO

ELABORADOR (ES) / REVISOR (ES)

Álvaro Luiz Garcia Brasil – Gerência Corporativa de Normas e Padrões

Francisco Carlos Martins Ferreira – Gerência Corporativa de Normas e Padrões

Gilberto Teixeira Carrera – Gerência Corporativa de Normas e Padrões

Gabriel José Alves dos Santos – Gerência Corporativa de Normas e Padrões

Elton Amorim Chagas – Gerência Corporativa de Normas e Padrões

Thays de Morais Ferreira Dutra Nunes – Gerência Corporativa de Normas e Padrões

APROVADOR (ES)

Jorge Alberto Tavares - Gerência Corporativa de Normas e Padrões